



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Breves



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Breves.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Breves.....	9
3 – Síntese da Economia– Breves.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Breves.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Breves.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Breves.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Breves.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Breves.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Breves.....	17
6 – Setor de Turismo – Breves.....	20
7 – Vocações Econômicas – Breves.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Breves.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Breves.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Breves.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Breves	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Breves (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Breves (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Breves.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Breves.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Breves.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Breves.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Breves (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Breves (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Breves (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

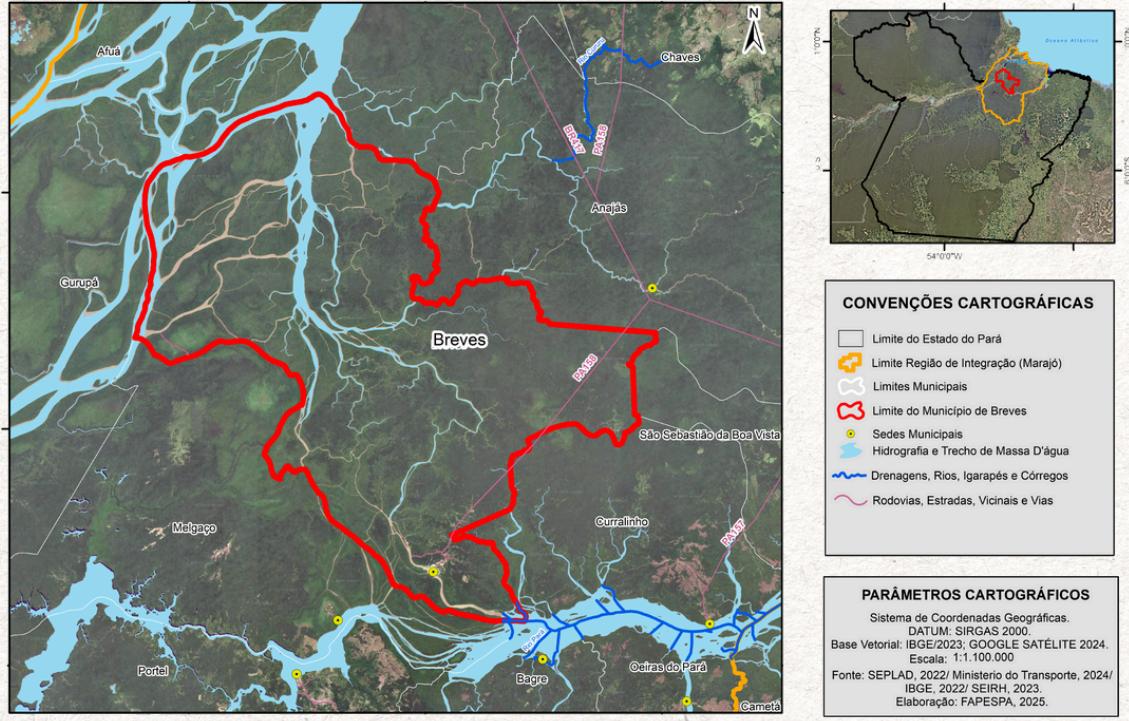
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BREVES

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Breves está localizado na região do Marajó, estado do Pará, com limites definidos em vermelho no mapa. É cercado por diversos rios, o que evidencia sua acessibilidade predominantemente fluvial, típica da região amazônica. Faz fronteira com os municípios de Afuá, Curralinho, Melgaço, Bagre, Gurupá, Anajás, Chaves e São Sebastião da Boa Vista. Não há ligação terrestre direta com a capital do estado, reforçando a dependência de rotas hidrográficas. A sede municipal está posicionada de forma central em relação ao território. A malha hidrográfica densa contribui para o escoamento da produção e mobilidade regional (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Breves - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BREVES

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Breves

Indicador	Pará	RI Marajó	Breves
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	9.551
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	6.152
População Total - 2022	8.664.306	630.633	115.051
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	64

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Breves possui uma área total de 9.551 km², dos quais 6.152 km² são cobertos por floresta, o que representa aproximadamente 64% de seu território. Em 2023, sua população total foi de 115.051 habitantes. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), referente ao ano de 2022, é de 64%, indicando uma força de trabalho ligeiramente inferior à média estadual. Esses dados evidenciam a expressiva cobertura florestal do município e sua importância demográfica no contexto regional (Tabela 1).



Na Região de Integração do Marajó, onde Breves está inserido, a área total é de 107.354 km², com 57.107 km² de área florestal, o que equivale a 53% do território. A população regional em 2023 foi de 630.633 habitantes. O percentual de pessoas em idade ativa é de 65%, valor próximo ao observado em Breves. Em escala estadual, o Pará apresenta área total de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta (65%) e uma população de 8.664.306 pessoas, sendo que 71% estão em idade de trabalho, o que destaca um potencial econômico mais elevado em relação às médias do Marajó e de Breves (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA BREVES

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Breves. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Breves

Em 2022, o município de Breves apresentou um PIB de R\$ 921 milhões. Em 2023, possuía 388 empreendimentos formais ativos e registrou consumo industrial de energia elétrica de 1 milhão de kWh. No ano de 2024, não houve registro de exportações em milhões de dólares, o que indica baixa inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 241 milhões. Esses dados revelam uma economia local modesta, com participação limitada na indústria e nas exportações, mas com investimento público significativo (Tabela 2).



A Região de Integração do Marajó, em que Breves está inserido, registrou um PIB de R\$ 6,06 bilhões em 2022. No ano seguinte, contava com 1.323 empreendimentos formais e consumo industrial de 8 milhões de kWh. Assim como Breves, a região exportou apenas US\$ 4 milhões em 2024, valor extremamente baixos frente à média estadual. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 1.042 milhões. Já o estado do Pará apresentou desempenho econômico expressivo, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh consumidos na indústria, US\$ 23.473 milhões exportados e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Breves

Indicador	Pará	RI Marajó	Breves
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	921
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	388
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	241

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Breves apresentou, em 2022, um PIB per capita de R\$ 8.613, valor bastante inferior à média estadual. Em 2023, havia 78 empregos formais por mil habitantes, número superior à média da Região do Marajó, mas ainda distante do desempenho estadual. A remuneração média do trabalhador formal em Breves foi de R\$ 2.459, ligeiramente acima das médias estadual e regional. No entanto, o percentual de pessoas em pobreza é elevado, alcançando 68%, o que evidencia forte desigualdade social. Essa combinação sugere um mercado formal pequeno, com rendimento razoável, porém incapaz de reduzir a pobreza local (Tabela 3).

Na Região de Integração do Marajó, o PIB per capita foi de R\$ 10.162 em 2022, valor modesto se comparado ao do estado do Pará, que foi de R\$ 33.954. Em 2023, havia 66 empregos formais por mil habitantes na região, com remuneração média de R\$ 2.351. O percentual de pessoas em situação de pobreza foi igualmente alto, chegando a 68%. Já no estado do Pará, os indicadores são mais favoráveis: maior PIB per capita, maior taxa de emprego formal (159 por mil habitantes) e remuneração média de R\$ 2.427. Ainda assim, o estado apresenta um índice de pobreza elevado, com 44% da população afetada (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Breves

Indicador	Pará	RI Marajó	Breves
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	8.613
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	78
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	2.459
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	68

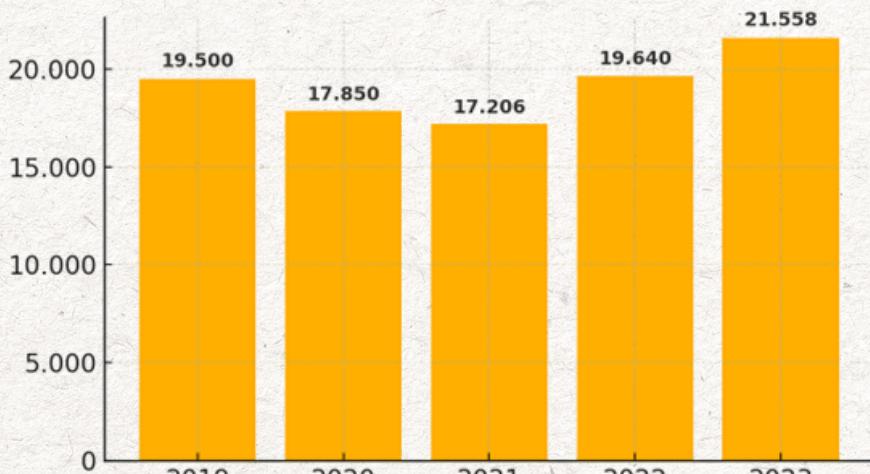
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Breves

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Breves apresentou flutuações entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 19.500 toneladas, número que caiu para 17.850 em 2020 e chegou ao menor patamar em 2021, com 17.206 toneladas. A partir de 2022, houve retomada do crescimento, com 19.640 toneladas. Em 2023, o município registrou o maior volume do período, com 21.558 toneladas. Esse comportamento indica resiliência e expansão da cultura após dois anos de retração (Gráfico 1).

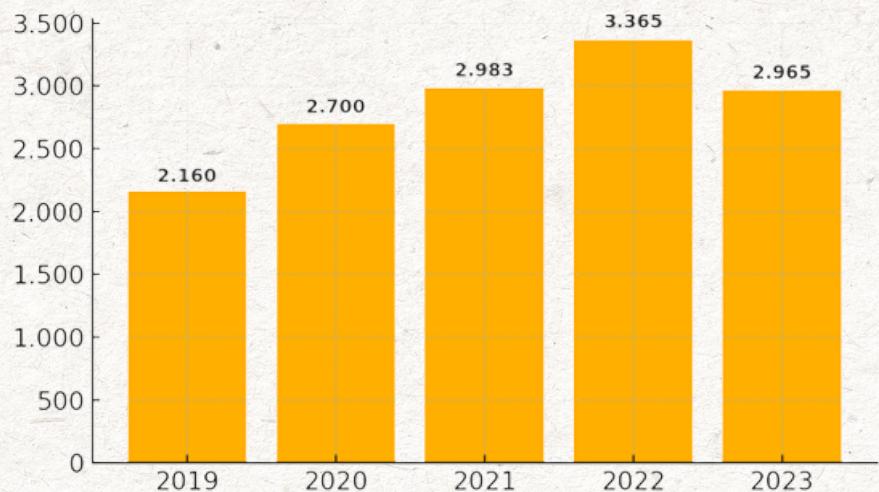
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Breves



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Breves



Fonte: IBGE.

A cultura da mandioca teve trajetória de crescimento entre 2019 e 2022, partindo de 2.160 toneladas em 2019 até alcançar 3.365 toneladas em 2022. Em 2020, o volume foi de 2.700 toneladas, seguido de 2.983 em 2021. Apesar da queda para 2.965 toneladas em 2023, o valor ainda se mantém acima dos níveis iniciais da série histórica. O desempenho demonstra crescimento da atividade, com leve recuo recente que demanda acompanhamento (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Breves

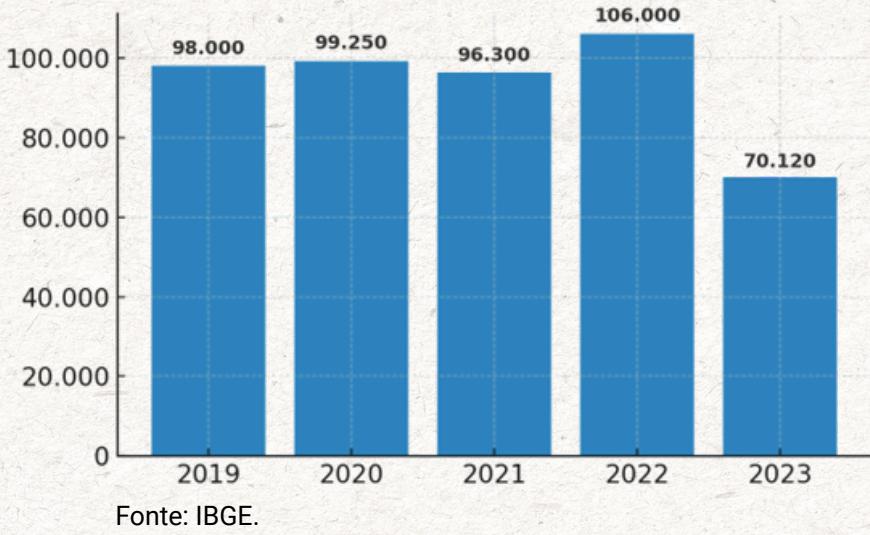
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Breves manteve relativa estabilidade entre 2019 e 2021, variando entre 96.300 e 99.250 cabeças. Em 2022, houve pico de produção, atingindo 106.000 animais. No entanto, em 2023 ocorreu uma queda expressiva, com redução para 70.120, o menor valor do período analisado. Essa redução abrupta pode indicar problemas de sanidade, mercado ou logística de produção (Gráfico 3).





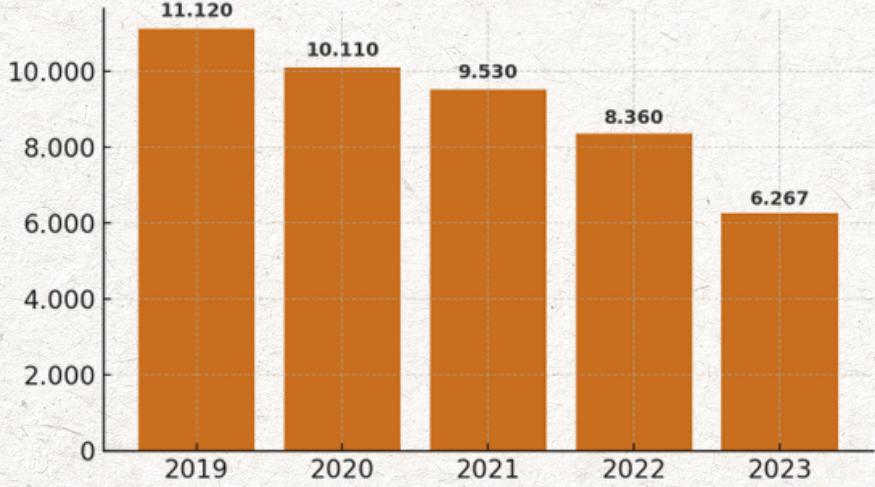
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Breves



Fonte: IBGE.

A criação de suínos apresentou declínio contínuo no município ao longo dos cinco anos. Em 2019, o rebanho era de 11.120 animais, caindo para 10.110 em 2020 e 9.530 em 2021. A tendência negativa prosseguiu com 8.360 em 2022 e atingiu 6.267 em 2023. Essa trajetória sugere perda de atratividade da atividade, possivelmente por custos elevados ou baixa rentabilidade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Breves



Fonte: IBGE.





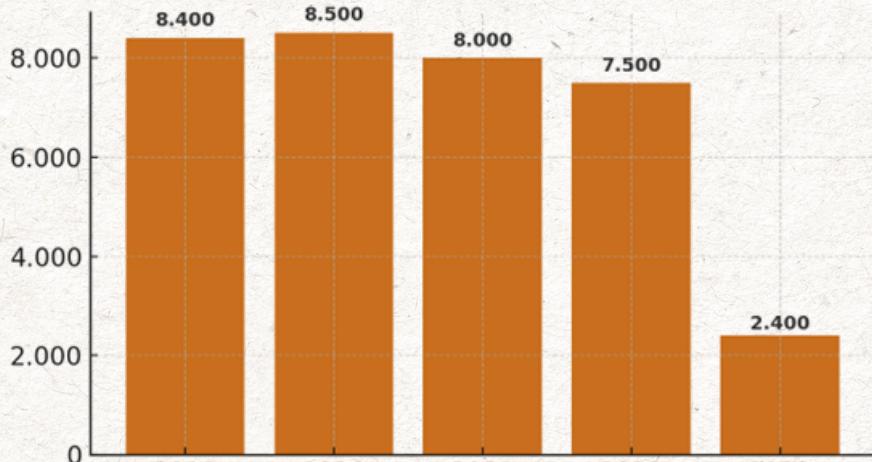
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Breves

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Breves foi relativamente estável entre 2019 e 2021, com variações de 8.400 a 8.000 unidades. Em 2022, observou-se redução para 7.500, seguida de queda acentuada em 2023, quando a produção caiu para apenas 2.400 unidades. A retração recente pode estar relacionada à substituição por outras espécies mais rentáveis, como tambacu, ou a dificuldades operacionais na piscicultura tradicional (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Breves

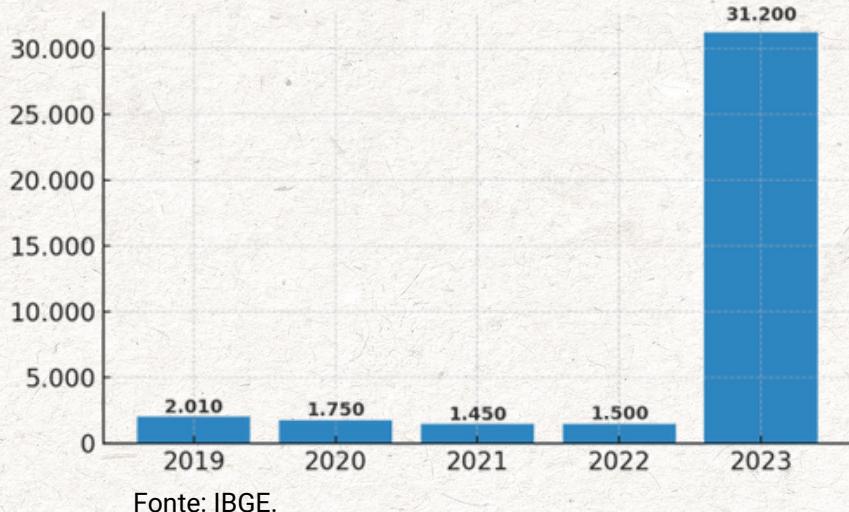


Fonte: IBGE.

A criação de tambacu e tambatinga registrou desempenho constante e modesto entre 2019 e 2022, com volumes entre 1.450 e 2.010 exemplares. Contudo, em 2023 houve uma explosão produtiva, saltando para 31.200 unidades. Esse aumento de mais de vinte vezes em relação ao ano anterior indica investimento expressivo na atividade aquícola, que pode estar relacionada a novos polos produtivos ou incentivos específicos (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Breves



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BREVES

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Breves, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Breves registrou um total de 10.990 veículos, somando unidades licenciadas e não licenciadas. Esse volume representa aproximadamente 35,7% da frota total da Região de Integração do Marajó, que contabilizou 30.734 veículos no mesmo ano. A concentração da frota em Breves indica sua relevância como centro urbano regional. No estado do Pará, o total da frota alcançou 2.620.297 veículos, evidenciando grande disparidade em relação aos números do Marajó e de Breves. Esses dados refletem as limitações de mobilidade motorizada na região insular, onde o transporte fluvial é predominante (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Breves

Indicador	Pará	RI Marajó	Breves
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	10.990

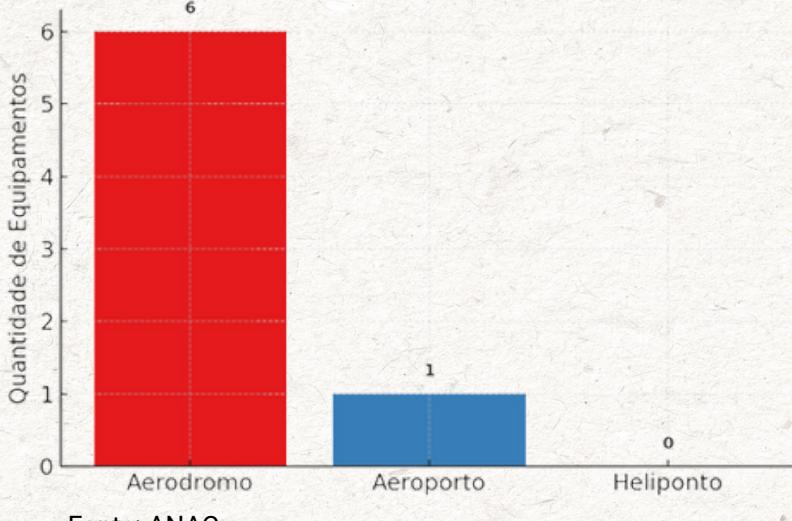
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Breves

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

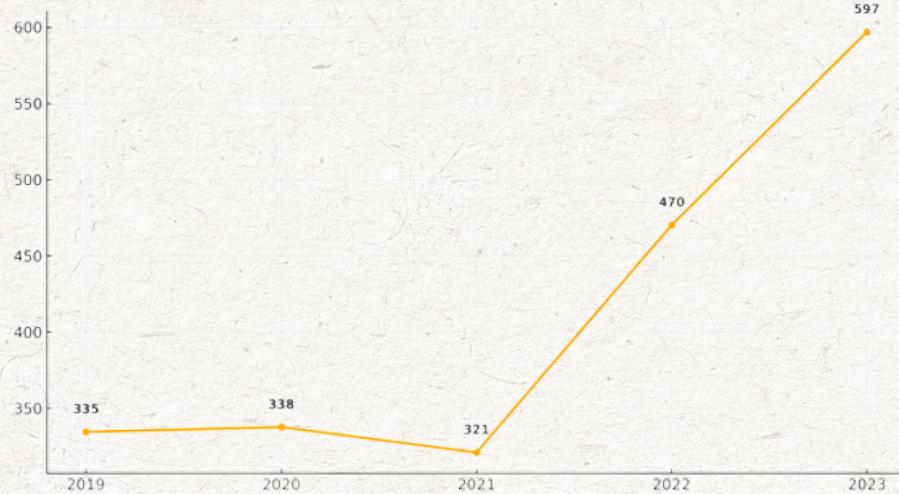
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Breves apresentou crescimento significativo.

O valor, que era de R\$ 335 milhões em 2019, manteve-se estável em 2020 (R\$ 338 milhões), mas sofreu leve queda em 2021, com R\$ 321 milhões. A partir de 2022, houve forte elevação, atingindo R\$ 470 milhões. Em 2023, a receita chegou ao seu maior patamar, com R\$ 597 milhões. Esse desempenho indica aumento da arrecadação e/ou transferência de recursos, com destaque para o crescimento expressivo nos dois últimos anos (Gráfico 8).



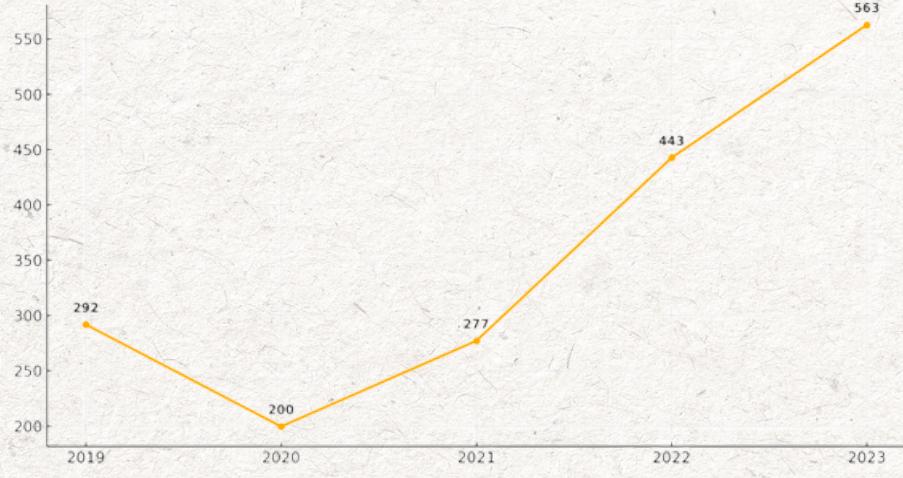
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Breves (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Breves teve comportamento oscilante no período. Em 2019, o município registrou R\$ 292 milhões em despesas, valor que caiu drasticamente para R\$ 200 milhões em 2020. Em 2021, observou-se recuperação para R\$ 277 milhões, seguida de crescimento consistente: R\$ 443 milhões em 2022 e R\$ 563 milhões em 2023. A trajetória indica retomada da capacidade de execução orçamentária, acompanhando a expansão das receitas a partir de 2021 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Breves (2019-2023)



Fonte: STN.

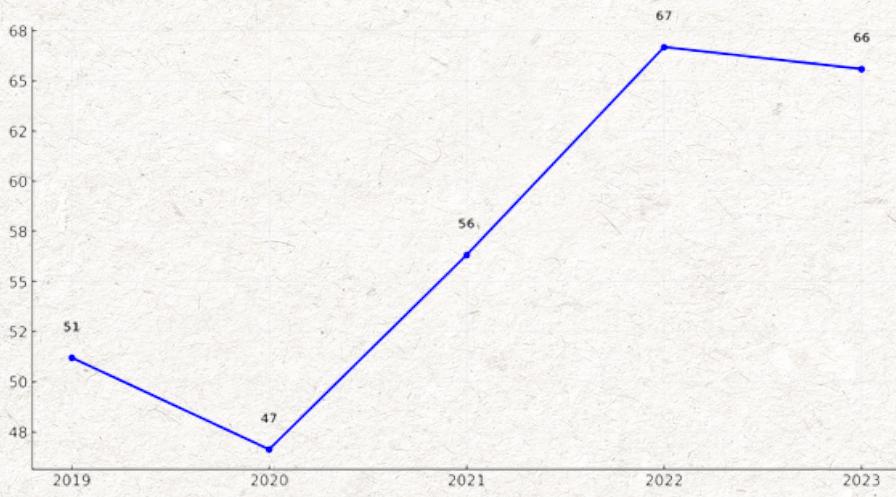




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM teve comportamento estável em Breves, com ligeiras variações anuais. Em 2019, o repasse foi de R\$ 51 milhões, caindo para R\$ 47 milhões em 2020, ano impactado por restrições econômicas. Em 2021, os repasses subiram para R\$ 56 milhões, com pico em 2022, quando alcançaram R\$ 67 milhões. Em 2023, houve leve recuo, totalizando R\$ 66 milhões. Apesar das flutuações, o FPM teve papel importante na composição da receita local ao longo dos cinco anos (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Breves (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - BREVES



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Breves contabilizou 12 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 4 no segmento de transporte, 4 em alojamentos, 3 em alimentação e 1 em cultura e lazer, não havendo registros em aluguel de transportes. No contexto da Região de Integração do Marajó, foram identificados 44 empreendimentos turísticos, o que destaca a participação de Breves com aproximadamente 27% do total regional. No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, demonstrando uma grande concentração das atividades turísticas fora da região insular. A estrutura empresarial turística de Breves é ainda incipiente. Porem, representa parcela relevante da presença institucional no Marajó (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Breves (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Breves
Transporte - 2023	416	15	4
Alojamentos - 2023	829	19	4
Alimentação - 2023	3.178	7	3
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	12

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego, Breves registrou 259 postos de trabalho no setor de turismo em 2023. Desse total, 221 estavam vinculados ao transporte, 26 a alojamentos, 7 à alimentação e 5 a cultura e lazer, não havendo vínculos formais no segmento de aluguel de transportes. A Região de Integração do Marajó totalizou 377 empregos no setor, com Breves sendo responsável por cerca de 69% desses vínculos, revelando sua centralidade no mercado regional. Já o estado do Pará apresentou 39.305 empregos no turismo, demonstrando forte disparidade em relação aos números da região. O município de Breves destaca-se como polo de empregabilidade turística no Marajó, especialmente no transporte (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Breves (2023)

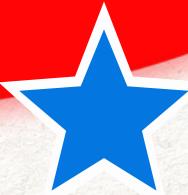
Indicador	Pará	RI Marajó	Breves
Transporte - 2023	6.520	276	221
Alojamentos - 2023	7.292	74	26
Alimentação - 2023	20.602	13	7
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	5
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	259

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BREVES

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Breves
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios	1,68E-01
Fabricação de conservas de palmito	2,66E-03
Fabricação de gelo comum	1,29E-03
Construção de embarcações de grande porte	7,38E-04
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	4,81E-04
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	4,04E-04
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,67E-04
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	2,56E-04
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	2,03E-04
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	1,23E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Breves são: Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; Fabricação de conservas de palmito.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Breves
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,37E-04
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,11E-04
Obras de acabamento em gesso e estuque	8,80E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Breves são: Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores; Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Breves
Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas	5,62E-01
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	1,80E-02
Comércio varejista de tecidos	8,44E-04
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	8,40E-04
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	7,82E-04
Comércio varejista de laticínios e frios	3,87E-04
Comércio varejista de madeira e artefatos	3,44E-04
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	2,79E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2,65E-04
Comércio varejista de calçados	2,59E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Breves são: Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas; Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Breves
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	6,08E-02
Atividades de psicologia e psicanálise	9,48E-03
Transporte aquaviário para passeios turísticos	3,45E-03
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	2,76E-03
Serviços de tomografia	1,61E-03
Parques de diversão e parques temáticos	8,40E-04
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	4,51E-04
Ensino de esportes	3,95E-04
Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos	3,95E-04
Atividades de televisão aberta	2,81E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Breves são: Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia; Atividades de psicologia e psicanálise.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Breves
Criação de peixes ornamentais em água doce	7,96E-05
Serviço de poda de árvores para lavouras	6,97E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Breves são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Serviço de poda de árvores para lavouras.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Breves-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

